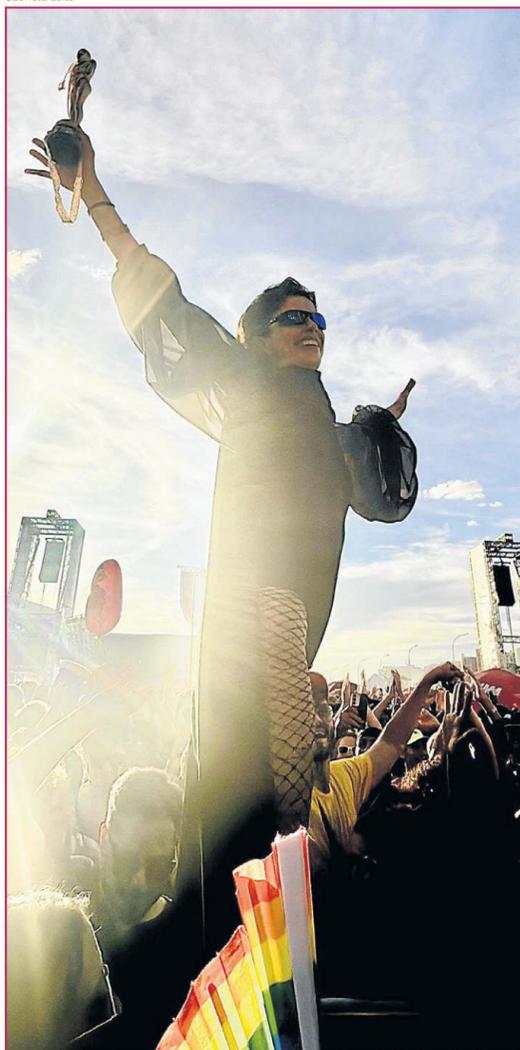


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2025

NÚMERO 22.628 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Gabriela Leite



A "cover" candanga de Fernanda Torres celebrou no Museu



O carnaval do Oscar

Depois de uma madrugada de comemorações pelos bares da cidade, os brasilienses usaram os blocos de rua para exaltar a conquista do Oscar pelo filme *Ainda estou aqui*. Com fantasias, máscaras e até estatuetas, os foliões homenagearam os vencedores, em especial Fernanda Torres, que concorreu ao prêmio de melhor atriz e virou um ícone pop. Hoje, 11 blocos encerram o carnaval candango.

Turistas elogiam organização e paz em Brasília

PÁGINAS 5, 13, 14 E 17

Minervino Junior CB/DA Press



Com a estatueta na mão, folião festejou *Ainda estou aqui* no Divinas Tetas

José Albuquerque CB/DA Press



Na máscara, o orgulho por Fernanda Torres, que concorreu a melhor atriz

A vitória que impacta da cultura à política

» RENATA GIRALDI // RICARDO DAEHN

A conquista inédita de *Ainda estou aqui* no Oscar — Melhor Filme Internacional, a primeira estatueta para o Brasil — é relevante não só para o cinema nacional, com a possibilidade da abertura de mercados para profissionais da área, mas para a cultura como um todo. “*Ainda estou aqui*, além de um grande filme, revela a grandeza do seu autor. O cineasta Walter Salles, um dos mais ricos do mundo, investe recursos próprios para contar uma história que nos é sonhada pela ditadura militar, herdeiros e seguidores”, avalia o documentarista Silvio Tendler. A temática da obra — o assassinato do deputado Rubens Paiva pelos militares e a luta por respostas da esposa, Eunice Paiva — reacendeu questões referentes ao período de chumbo dos anos 1960, 1970 e 1980. Ex-presidente da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, Eugênia Gonzaga disse que *Ainda estou aqui* deu visibilidade à causa e acredita que mais recursos serão investidos no tema.

Reprodução



Em entrevista, Walter Salles, Fernanda Torres e Selton Mello avaliam que *Ainda estou aqui* reforça a luta contra o autoritarismo

OSCAR 2025



» Casa onde foi gravado filme vai virar um centro de cinema

» Entenda por que sempre é tempo de Botafogo para Walter Salles

Reprodução



Visibilidade / Ao Podcast do Correio, a cineasta e professora da UnB, Emília Silberstein analisou aspectos da obra. Ela acredita que, mesmo se não tivesse levado a estatueta, o filme cumpriu o papel de levar ao mundo a produção audiovisual brasileira.

PÁGINAS 2, 3, 18 E 19 A 22. NAS ENTRELINHAS, 4, E VISÃO DO CORREIO, 10

Degelo ameaça clima global

Derretimento na Antártida pode afetar a corrente oceânica mais poderosa do mundo e causar danos diretos ao clima do planeta.

PÁGINA 12



Violência

O alto risco do excesso de armas no Brasil

Especialistas alertam para o grande número de armamentos em circulação no país. “Quanto mais armas, mais crimes”, advertem.

PÁGINA 5

Trump retira ajuda militar e abandona a Ucrânia

Fundamental para a resistência ucraniana contra a invasão russa, o apoio dos Estados Unidos com equipamentos e recursos está suspenso. A decisão foi anunciada ontem à noite pela Casa Branca e ocorre quatro dias depois da ríspida discussão entre os presidentes Volodymyr Zelensky e Donald Trump na Casa Branca. Segundo fontes dos EUA, a medida vale até que a Ucrânia se mostre favorável a um cessar-fogo com a Rússia. PÁGINA 9

